

Terça-feira, 7 de Agosto de 2007

ECONOMIA

<http://minutoaminuto.dgabc.com.br>[STF determina quebra dos sigilos de Renan Calheiro ... \(materia.asp?materia=599513\)](#)cadastre nossos feeds  RSS[\(economia_rss.asp\)](#)[A+ \(javascript:FonteAcessivel\('maior'\)\);](#)[A- \(javascript:FonteAcessivel\('menor'\)\);](#)

06/08/2007 - 17h59

Estatal mexicana e grupo brasileiro Unigel firmam convênio

[envie esta matéria por e-mail](#)[\(javascript:MM_openBrWindow\('jornal_popup_email.asp?cod_materia=599364&caderno=Economia','', 'scrollbars=no,width=325,height=305'\)\)](#)

Da AFP

A estatal Pemex (Petróleos Mexicanos) e o grupo brasileiro Unigel firmaram um acordo nesta segunda-feira para que o México reative sua produção de acrilonitrilo, por meio de um investimento de US\$ 30 milhões.

Segundo nota divulgada pela estatal, a Pemex Petroquímica operará sua usina de acrilonitrilo localizada no Complexo Petroquímico Morelos e que atualmente se encontra fora de operação.

O acordo prevê que a Unigel adquira a produção total de acrilonitrilo e os subprodutos gerados no processo. Antes do convênio, a Pemex Petroquímica incinerava todos os resíduos, o que onerava seus custos de operação.

"A empresa brasileira construirá uma nova usina em Coatzacoalcos, Veracruz, para consumir os subprodutos do acrilonitrilo, que serão transformados em monômeros e fertilizantes, e com isso substituirá importações e fortalecerá as cadeias produtivas de lâmina acrílica", acrescentou o documento.

O acordo foi fechado no momento em que o presidente Luis Inácio Lula da Silva realiza uma visita oficial ao México, durante a qual assinará um acordo de cooperação energética com o presidente mexicano, Felipe Calderón.